

GUIA ACADÊMICO

Programa de Pós-Graduação em

Design

Mestrado Profissional

TURMA VII

JOINVILLE
2019



Fundação Educacional da Região de Joinville – Furj – Mantenedora

Presidente

Sandra Aparecida Furlan

Vice-presidente

Alexandre Cidral

Diretor Administrativo

José Kempner

Universidade da Região de Joinville – Univille – Mantida

Reitora

Sandra Aparecida Furlan

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Yoná da Silva Dalonso

Vice-Reitor

Alexandre Cidral

Pró-Reitor de Infraestrutura (interino)

Gean Cardoso de Medeiros

Pró-Reitora de Ensino

Sirlei de Souza

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós- Graduação

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Diretor do Campus São Bento do Sul

Gean Cardoso de Medeiros

Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região – Inovaparq – Mantida

Diretor Executivo

Professor Marcelo Leandro de Borba

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design

Prof. Dr. João Eduardo Chagas Sobral



EDITORA
univille

Coordenação

Andrea Lima dos Santos Schneider

Diagramação

Marisa Kanzler Aguayo

Revisão

Viviane Rodrigues

SUMÁRIO

1. PERFIL DO CURSO.....	4
2. SECRETARIA.....	4
3. CORPO DOCENTE.....	5
4. FUNCIONAMENTO.....	6
5. FREQUÊNCIA.....	6
6. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO.....	7
7. TRANCAMENTO, DESISTÊNCIA OU ABANDONO.....	7
8. DIVULGAÇÃO DE NOTAS.....	7
9. REPRESENTANTE DE CLASSE.....	7
10. PROJETO DE PESQUISA.....	8
11. EXAME DE PROFICIÊNCIA.....	8
12. DEFESA DO PROJETO FINAL.....	9
13. DIPLOMA.....	10
14. QUALIFICAÇÃO.....	10
15. ESTRUTURA DO PROGRAMA.....	11
16. DISCIPLINAS.....	12
17. EMENTAS E REFERÊNCIAS.....	13

1. PERFIL DO CURSO

Nome: Programa de Pós-Graduação em Design – Mestrado Profissional

Duração: março de 2019 a fevereiro de 2021

Número de créditos: 24 créditos em disciplinas e 6 créditos em projeto final

Resoluções: O curso é amparado pelas Resoluções 100/11 (CEE/SC) e 06/09 (CNE/CES)

Histórico: O curso foi aprovado pelo Parecer n.º 054/12 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Univille em 22 de maio de 2012, reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação, Decreto n.º 1.494, publicado no *Diário Oficial do Estado de Santa Catarina* de 18 de abril de 2013. Reconhecido com o disposto na Portaria MEC n.º 188, de 6/3/2015, Diário Oficial da União (DOU) de 9/3/2015. Conceito 4 Capes 2017.

2. SECRETARIA

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design

Prof. Dr. João Eduardo Chagas Sobral

Vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design

Prof. Dr. Victor Rafael Laurenciano Aguiar

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Design – Mestrado Profissional

E-mail: ppgdesign@univille.br

Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 21h

Chefe da Secretaria Acadêmica da Pós-graduação *stricto sensu*

Maria Patrícia Lima Vieira

E-mail: posstricto@univille.br

Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

3. CORPO DOCENTE

3.1 Docentes permanentes

Adriane Shibata Santos
Doutora em Design – PUC-Rio

Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti
Mestre profissional – Master in Industrial Design ad Indirizzo Bionico –
Istituto Europeo di Design (Milão/Itália)

Danilo Corrêa Silva
Doutor em Design – Unesp

Elcio Ribeiro da Silva
Mestre em Design e Expressão Gráfica – UFSC

Elenir Carmen Morgenstern
Doutora em Design – PUC-Rio

João Eduardo Chagas Sobral
Doutor em Design – PUC-Rio

Luiz Melo Romão
Doutor em Informática – PUC-PR

Marli Teresinha Everling
Doutora em Design – PUC-Rio

Victor Rafael Laurenciano Aguiar
Doutor em Educação – PUC-SP

3.2 Docente colaborador

Fernando Pereira Pruner
Mestre em Engenharia de Produção – UFSC

4. FUNCIONAMENTO

4.1. O curso

As aulas serão ministradas nos horários constantes do item 4.2, de acordo com o calendário de aulas, salvo casos imprevistos ou de força maior, que deverão ser resolvidos entre a coordenação e os alunos.

4.2. Horário das aulas

Terças e quartas-feiras, das 19h às 22h30

4.3. Local das aulas

Universidade da Região de Joinville – Univille
Rua Paulo Malschitzki, 10 – *Campus* Universitário
Zona Industrial – Joinville – SC
CEP 89219-710

4.4. Contatos

Secretaria do Mestrado – sala A-221

Tel.: (47) 3461-9115

www.univille.br/

E-mail: ppgdesign@univille.br

5. FREQUÊNCIA

Somente obterá crédito o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina do currículo do curso.

O abono de faltas será apenas concedido para os casos previstos em lei:

- Lei nº 6.602/75 (aluna gestante);
- Lei nº 10.421/02 (mãe adotiva);
- Decreto-lei nº 1.044/69 (aluno portador de afecções);
- Lei nº 4.375/64 (aluno convocado para manobras militares,

avaliações).

6. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A verificação de aproveitamento será feita por meio de testes, provas, trabalhos de pesquisa e seminários ou por outra forma definida pelo professor. Para efeitos de classificação final, serão aplicados os conceitos aos valores numéricos obtidos, conforme o quadro a seguir, do artigo 44 do Regimento Geral da Pós-Graduação (RGPG).

Conceito	Significado	Equivalência numérica
A	Excelente	9,0 a 10
B	Bom	8,0 a 8,9
C	Regular	7,0 a 7,9
D	Insuficiente	Menor que 7,0
V	Convalidado	-
I	Incompleto	-
T	Trancamento	-

7. TRANCAMENTO, DESISTÊNCIA OU ABANDONO

De acordo com o artigo 40 do RGPG, no caso de trancamento, desistência ou abandono do curso, sob qualquer circunstância, o aluno estará sujeito ao disposto no contrato de prestação de serviços assinado no ato da matrícula.

8. DIVULGAÇÃO DE NOTAS

A divulgação de notas será feita por meio de boletim eletrônico, disponível na internet com senha individual, a ser obtida na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Design.

A Univille reserva-se o direito de não informar notas por telefone.

9. REPRESENTANTE DE CLASSE

Conforme artigo 5º do RGPG, um representante de classe deverá ser escolhido pelo grupo, cabendo-lhe colaborar como intermediário entre os alunos e a coordenação e representar o grupo no Colegiado do curso. O nome do representante deverá ser comunicado à coordenação até 30 (trinta) dias após o início das aulas. O mandato de cada representação discente será limitado ao período de 12 (doze) meses, a contar da data do início da respectiva turma.

10. PROJETO DE PESQUISA

O aluno terá de escolher uma linha de pesquisa existente no curso, na qual o projeto final deverá estar inserido. Após encaminhamento favorável do orientador, o trabalho será submetido a aprovação do Colegiado do curso.

Pesquisas envolvendo seres humanos ou animais são obrigadas a cumprir os trâmites e a regulamentação interna específica quanto aos aspectos éticos relacionados.

10.1 Áreas de atuação

LA1 – Processo de Produção e Design

Tal linha de atuação investiga as relações do design com a realidade social, considerando o contexto urbano, o mercado, o comportamento do consumidor, a sociedade, a cultura material e suas questões simbólicas e estéticas. Abrange a influência, as ações e as repercussões do design na atribuição de valores culturais e sociais, objetivando o desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis.

LA2 – Produção Tecnológica e Sustentabilidade

Essa linha de atuação investiga questões direcionadas ao estudo das relações usuário-objeto e meio ambiente, considerando aspectos de interface, interações físicas e sustentabilidade. Abrange novas possibilidades em relação aos aspectos de desenvolvimento, produção e gestão do processo de design e do desenvolvimento de produtos e serviços.

11. EXAME DE PROFICIÊNCIA

Conforme o Regimento do Curso, artigo 14, a aprovação no exame de proficiência em língua inglesa é um pré-requisito para levar o projeto final à defesa. De acordo com o parágrafo primeiro do referido documento, o exame de proficiência em inglês deverá ser realizado durante o mestrado. O aluno poderá ser dispensado do exame de proficiência em língua inglesa desde que apresente: I) certificado de proficiência emitido por instituição de reconhecida competência. O certificado será encaminhado para parecer do departamento de

Letras da Univille e deverá ser aprovado pelo Colegiado do programa; II) aprovação em exame de proficiência em outras instituições que tenham cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela Capes.

O aceite do certificado de proficiência disposto no parágrafo segundo do artigo 14 do Regimento fica condicionado ao seu prazo de validade explicitado no próprio documento e, na ausência deste, limitado ao prazo de 5 (cinco) anos da sua data de emissão, cabendo ao Colegiado a decisão sobre o aceite. Os alunos que não forem aprovados no exame de proficiência em inglês da Univille poderão realizá-lo em outras instituições que tenham cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela Capes. O exame de proficiência nos idiomas espanhol, francês, alemão ou italiano deverá ser realizado em outras instituições que tenham cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela Capes.

12. DEFESA DO PROJETO FINAL

É regida pelo RGPG, artigos 54 a 60, e pelo Regimento do Curso, artigos 16 a 23. São pré-requisitos para levar o projeto final à defesa: aprovação do trabalho em exame de qualificação; aprovação em todas as disciplinas obrigatórias e obtenção de pelo menos 15 (quinze) créditos em disciplinas eletivas, com média global não inferior a B; publicação ou comprovação da submissão de pelo menos um livro, um capítulo de livro ou um artigo científico, em periódico indexado no sistema Qualis/Capes, relativo ao projeto final, em parceria com seu orientador; aprovação no exame de proficiência em língua inglesa; aprovação no estágio de docência, quando for obrigatório; comprovação de presença durante o curso em pelo menos 3 (três) defesas de mestrado ou doutorado, em áreas afins, reconhecidas pela Capes; e entrega dos exemplares do projeto final em número igual ao de membros da banca examinadora na secretaria do curso, com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência da data da defesa.

O projeto final deverá ser redigido em língua portuguesa. Após sua aprovação, o aluno entregará à secretaria do curso, no prazo de 60 (sessenta) dias, um arquivo digital em PDF, que será distribuído pela secretaria do curso para a Biblioteca e para os membros da banca, além de assinar os anexos da instrução normativa para publicação de trabalhos acadêmicos na internet.

A versão definitiva deverá conter as alterações solicitadas pela comissão examinadora quando da defesa e obedecer ao padrão gráfico estabelecido pela Universidade.

13. DIPLOMA

Será conferido o grau de Mestre em Design ao aluno que satisfizer o disposto no artigo 24 do Regimento do Curso.

14. QUALIFICAÇÃO

O exame de qualificação é exigência do curso de Mestrado Profissional em Design e deverá ser solicitado pelo professor orientador à coordenação do curso.

A banca avaliadora do exame de qualificação deverá ser composta pelo professor orientador e por até dois professores doutores pertencentes ao quadro docente da Univille e/ou por docentes convidados não remunerados, indicados pelo professor orientador, e homologada pelo Colegiado do curso. No exame de qualificação do mestrado deverão ser apresentados no mínimo: contextualização (ou diagnóstico ou caracterização incluindo fundamentação teórica), metodologia (incluindo o planejamento e a preparação dos instrumentos para a coleta de dados), resultados esperados, cronograma, atividades já desenvolvidas, considerações finais, parecer do Comitê de Ética em Pesquisa quando necessário e parecer favorável do orientador, com pelo menos 30 dias de antecedência da data do exame. O exame de qualificação deverá ocorrer até 18 meses (março a agosto) após o início das aulas. No caso de reprovação no exame de qualificação, o aluno deverá rerepresentar o projeto num prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data da primeira qualificação. A segunda reprovação no exame de qualificação implicará o desligamento do aluno do curso.

15. ESTRUTURA DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Design tem uma única área de concentração: Design e Sustentabilidade. O curso de mestrado tem duração de 24 meses, e sua estrutura atribui um total de 24 (vinte e quatro) créditos para as disciplinas obrigatórias e eletivas e 6 (seis) créditos para a dissertação, conforme mostra o quadro a seguir:

Atividade	Créditos
1. Disciplinas obrigatórias	9
2. Disciplinas eletivas*	15
Subtotal	24
3. Projeto final (obrigatório)	6
Total	30

* Serão oferecidas, no máximo, seis disciplinas eletivas por turma

Um crédito de aula teórica, prática ou teórico-prática equivale a 15 horas/aula.

Entendem-se como aulas práticas as de laboratório e as de campo. As aulas teórico-práticas são as oficinas de trabalho.

15.1. Estágio-docência

De acordo com o artigo 15 do Regimento do Curso, o estágio de docência é obrigatório para os alunos bolsistas do Mestrado Profissional em Design e estará sob a supervisão do orientador do pós-graduando. Caberá ao aluno em estágio de docência elaborar um Relatório Final de Atividades, que terá de ser aprovado pelo(s) professor(es) da(s) disciplina(s) de graduação em que foi desenvolvido o estágio e pelo orientador, para posterior análise e parecer do Colegiado. Ficam dispensados do estágio de docência os estudantes que exercerem atividades docentes comprovadas no ensino superior, mediante apresentação de documentação comprobatória à secretaria do curso. Os alunos sem obrigatoriedade de realizar o estágio de docência poderão efetuar-lo desde que tenham concordância do orientador. As normas para a realização do estágio de docência estão estabelecidas em resolução específica do Consun.

15.2. Créditos especiais

O máximo de 25% (vinte e cinco por cento) dos créditos em disciplinas poderá ser atribuído a disciplinas cursadas em outros programas de mestrado reconhecidos pela Capes, desde que o pedido de aproveitamento seja avaliado e aprovado pelo Colegiado do curso.
Obs.: A frequência está implícita na obtenção dos créditos.

16. DISCIPLINAS

16.1. Disciplinas obrigatórias*

Disciplina	Sigla	Carga horária (h/a)	Créditos
Teoria e Pesquisa em Design (núcleo comum)	TEP	45	3
Seminários de Trabalho de Conclusão	STC	45	3
Design de Serviços – LA1	DESER	45	3
Desenvolvimento de Produto – LA2	DPR	45	3
Total		180	12

* O aluno deverá cumprir 9 (nove) créditos considerando disciplinas obrigatórias da área de concentração da linha de pesquisa.

16.2. Disciplinas eletivas*

Disciplina	Sigla	Carga horária (h/a)	Créditos
Cenários Culturais, Sociais e Mercadológicos	CCSM	45	3
Design de Produtos e Serviços no Contexto Urbano	DSU	45	3
Design e Relações de Uso	DRU	45	3
Ética, Sustentabilidade e Direitos Humanos no Brasil / Ethics, Sustainability and Human Rights in Brazil	ESHRB	45	3
Gestão e Inovação em Produtos e Serviços	GIPS	45	3
Imagem e Comunicação em Produtos e Serviços	ICP	45	3

Laboratório de Representação 2D/3D	LABR	45	3
Materiais e Processos de Fabricação	MAP	45	3
Mobilidade Acadêmica**	MOBAC	-	-
Seminário de Experiências Profissionais	SEP	45	3
Sustentabilidade no Projeto: Fundamentação, Conceitos e Aplicação	SP	45	3
Total		450	30

* O aluno deverá cumprir 15 créditos de disciplinas eletivas de acordo com a oferta.

** A atribuição de créditos será definida pelo Colegiado.

17. EMENTAS E REFERÊNCIAS

17.1. Disciplinas obrigatórias

Disciplina: Teoria e Pesquisa em Design

Carga horária: 45 h/a

Ementa

Aborda métodos, ferramentas e técnicas de pesquisa aplicados à produção de conhecimento técnico-científico no design. Contempla enfoques de pesquisa com ênfase em design, sustentabilidade, contexto urbano, tecnologia, cenário sociocultural e relações de uso. Os métodos de pesquisa abrangem estudos relacionados ao estado-da-arte do objeto investigado, teoria de foco, estudos analíticos e de validação, bem como etapas do desenvolvimento do projeto de conclusão do mestrado, do pré-projeto à solução final. Os procedimentos metodológicos de ensino e aprendizagem a serem adotados envolvem: abordagem teórica dos conteúdos, desenvolvimento de estudos, seminários de produção de textos científicos e elaboração do pré-projeto. A avaliação será feita com base no desempenho dos seminários, em produção textual e proposta de pré-projeto.

Referências básicas*

- BOOTH, W. C. *et al.* **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1996.
- COELHO, L. A. **Design método**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio / Novas Idéias, 2006.

Referências complementares*

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- THEREZO, G. P. **Redação e leitura para universitários**. Campinas: Alínea, 2007.
- YIN, R. **Case study research: design and methods**. 4. ed. Sage Publications, 2008.

Disciplina: Seminários de Trabalho de Conclusão
Carga horária: 45 h/a

Ementa

Aborda discussões associadas ao projeto de pesquisa coordenado pelo orientador, objetivando aderência ao seu grupo de pesquisa, à área de concentração e à linha de pesquisa/atuação à qual o discente está vinculado. As atividades complementares serão validadas mediante a participação em seminários e grupo de estudos e mediante a comprovação da produção técnico-científica. Consideram-se como trabalhos técnicos o desenvolvimento de produtos, processos, relatórios técnicos, registros de propriedade intelectual, ações de inovação tecnológica, de inserção social, pública e empresarial e outras atividades relevantes para os mestrados profissionais. As publicações abrangem revistas indexadas, revistas técnicas, livros ou capítulos de livros, publicação/apresentação de artigos em anais de eventos e outros modos de disseminação do conhecimento considerados relevantes para os mestrados profissionais.

Referências básicas*

GIL, A. C. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VEZZOLI, C. **Design de sistemas para a sustentabilidade: teoria, métodos e ferramentas para o design sustentável de sistemas de satisfação**. Salvador: EDUFBA, 2010.

YIN, R. **Case study research: design and methods**. 4. ed. Sage Publications, 2008.

Referências complementares*

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

THEREZO, G. P. **Redação e leitura para universitários**. Campinas: Alínea, 2007.

Disciplina: Design de Serviços

Carga horária: 45 h/a

Ementa

Aborda setor de serviços, desenvolvimento social, econômico e planejamento de projetos sustentáveis com viés no sistema produto-serviço (PSS), por meio da realização de trabalhos práticos aplicando esses conceitos. Tem como objetivo capacitar o aluno para novas abordagens projetuais, com base nas ferramentas do design de serviços, com foco na cultura organizacional e inovação, mudanças de comportamento de usuários e padrões de consumo. A avaliação será realizada com base no desenvolvimento e resultado projetual.

Referências básicas*

AGUIAR, V. R. L. **Atendimento ao cliente: novos cenários, velhos desafios**. Blumenau: Nova Letra, 2014.

MORITZ, S. **Service design: practical access to an evolving field**. Londres, 2005.

VIANNA, M. *et al.* **Design thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

Referências complementares*

JELSMA, J.; KNOT, M. Designing environmentally efficient services: a “script” approach. **The Journal of Sustainable Product Design**, v. 2, p. 119-130, 2002.

MANZINI, E.; JEGOU, F. **Sustainable everyday**. Scenarios of urban life. Milão: Edizioni Ambiente, 2003.

PHILLIPS, P. L. **Briefing**: a gestão do projeto de design. São Paulo: Blucher, 2008.

VAN HALEN, C.; VEZZOLI, C.; WIMMER, R. **Methodology for product service system**. How to develop clean, clever and competitive strategies in companies. Assen: Van Gorcum, 2005.

Disciplina: Desenvolvimento de Produto

Carga horária: 45 h/a

Ementa

Aborda métodos e técnicas de desenvolvimento de produtos, da concepção à realização, por meio de trabalhos práticos envolvendo a experimentação com a aplicação de técnicas de criatividade. Inclui o debate sobre tecnologia e questões de design e sustentabilidade no desenvolvimento de produtos. Objetiva estimular a capacidade de abstração e síntese no processo criativo com foco na inovação, além de desenvolver competências relacionando fatores ambientais, econômicos e sociais no desenvolvimento projetual. A avaliação será realizada com base no desenvolvimento e resultado projetual.

Referências básicas*

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2008.

PETROSKI, H. **Inovação**: da idéia ao produto. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.

VERGANTI, R. **Design-Driven Innovation**: changing the rules of competition by radically innovating what things mean. Boston: Harvard Business Press, 2009.

Referências complementares*

BLUCHEL, K.; ASHBY, M. F.; JOHNSON, K. **Materiais e design**: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

BROWN, T. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KELLEY, T. **As 10 faces da inovação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

UNIEMP. **Inovação**: inovação e responsabilidade social. São Paulo, 2004.

17.2. Disciplinas eletivas

Disciplina: Design e Relações de Uso

Carga horária: 45 h/a

Ementa

Aborda conceitos de usabilidade e design centrados no usuário/humano, teorias, métodos, técnicas e procedimentos ergonômicos associados a concepção, desenvolvimento e avaliação de produtos e serviços. Abrange aspectos relacionados a experiência, comunicação, informação e cognição. Considera a segurança, o conforto, o bem-estar e a acessibilidade no design de produtos e serviços. Objetiva a investigação de relações entre usuários-produtos/serviços associados a interações sociais e ambientais, comportamento e cultura. Os procedimentos metodológicos de ensino-aprendizagem a serem adotados envolvem: abordagem teórica dos conteúdos, desenvolvimento de projetos, seminários e textos científicos. A avaliação será realizada com base no desenvolvimento e resultado projetual, desempenho nos seminários e produção textual.

Referências básicas*

NORMAN, A. D. O design do futuro. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

SANDERS, E.; STAPPERS, P. J. **Convivial toolbox**: generative research for the front end of design. Disponível em: <<http://www.maketools.com>>.

TONETTO, L. M.; COSTA, F. C. X. Design emocional: conceitos, abordagens e perspectivas de vida. **Strategic Design Research Journal**, p. 132-140, set.-dez. 2011.

Referências complementares*

CYBIS, W.; BETIOL, A. H.; FAUST, R. **Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações**. São Paulo: Novatec, 2007.

LEE, J.-J. **Against method: the portability of method in human centered design**. Helsinki: Aalto University, 2012.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. **Design de interação: além da interação homem-computador**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Disciplina: Ética, Sustentabilidade e Direitos Humanos no Brasil / Ethics, Sustainability and Human Rights in Brazil

Carga horária: 45h/a

Ementa

Fundamentos de ética clássica. Modelos de ética. Ética aplicada e interdisciplinaridade. Bioética. Saúde e meio ambiente. Ética na pesquisa. Globalização e sustentabilidade. Poder e as novas tecnologias. Ética, educação e cultura. Direitos humanos e dignidade humana. Ética econômica e política. Gestão e empreendedorismo.

Content

Principles of classical ethics. Models of ethics. Applied ethics and interdisciplinarity. Bioethics, health and environment. Ethics in research. Globalization and sustainability. Power and the new technologies. Ethics, education and culture. Human rights and human dignity. Economic and politics ethics. Management and entrepreneurship.

Referências básicas / Basic bibliography

BAUMAN, Z. Legislators and interpreters (On Modernity, Post-modernity and Intellectuals). Cambridge: Polity Press, 1987.

- HARARI, Y. N. Homo Deus – a brief history of tomorrow. Londres: Harvill Secker, 2015.
- O'MALLEY, M.; ACHATZ, J.; MÜNCH, N.; KNOEPFFLER, N. Key texts: Classical Anglophone Philosophy. München: UTZ Verlag, 2017.
- O'MALLEY, M.; KLEMM, A. (Eds.). Cancer research is a social endeavor. An interdisciplinary introduction to ethics in cancer research. München: UTZ Verlag, 2009.
- SANTOS, B. de S. Human rights: a fragile hegemony. In: CRÉPEAU, F. S. Human rights and diverse societies: challenges and possibilities. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2013. p. 17-25.
- SCRUTON, R. Green Philosophy. How to think seriously about the Planet. Londres: Atlantic Books, 2012.
- SINNER, R. von. The churches and democracy in Brazil. Towards a Public Theology focused on citizenship. Eugene (Oregon): WIPF & STOCK, 2012.
- THIEL, P. Zero to one: notes on startups, or how to build the future. Nova York: Crown Business, 2014.

Referências complementares / *Complementary bibliography*

- BATEMAN, S. et al. Inquiring into human enhancement: interdisciplinary and international perspectives. Basingstoke, Hampshire: Palgrave Macmillan, 2015.
- BUCHANAN, A. Better than human: the promise and perils of enhancing ourselves. Nova York: Oxford University Press, 2011.
- CANDAU, V. M. F.; BANNELL, R. I. Interview Vera Maria Ferrão Candau. Journal of Social Science Education, v. 12, p. 68-71, 2013.
- HARARI, Y. N. Sapiens – a brief history of humankind. Londres: Harper, 2011.
- HERMAN, A. The idea of decline in Western history. Nova York: The Free Press, 1997.
- HOPE, T. Medical ethics: a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2004.
- KLEINMAN, A. Writing at the margin: discourse between Anthropology and Medicine. Berkeley; Los Angeles; Londres: University of California Press, 1995.
- SANDEL, M. J. The case against Perfection: ethics in the age of genetic engineering. Cambridge; Massachusetts; Londres: Harvard University Press, 2007.

SANTOS, B. de S. Toward a multicultural conception of human rights. In: ISA, F. G.; FEYTER, K. (Orgs.). *International Human Rights Law in a global context*. Bilbao: University of Deusto, 2009. p. 97-121.

SAVULESCU, J. *Enhancement as a basic human right*. Oxford: University of Oxford; Oxford Uehiro Centre for Practical Ethics, 2009.

Disciplina: Imagem e Comunicação em Produtos e Serviços
Carga horária: 45 h/a

Ementa

A disciplina trata do caráter universal/histórico das imagens e de suas relações com o design. Situa o lugar das imagens no campo do design, incluindo a sua dimensão reflexiva e comunicativa, bem como sua aplicabilidade em *branding*. Objetiva, ainda, refletir acerca da pesquisa com e por meio da imagem. Por intermédio de materiais teóricos e imagéticos serão propostas pesquisas e reflexões, fomentando os aspectos expressivos e comunicativos das imagens, tendo como referência produtos e serviços. A avaliação terá como base o desenvolvimento de imagens, produção textual e seminários.

Referências básicas*

BENJAMIN, W. **Obras escolhidas, magia e técnica, arte e política**. 8. ed. v. I. São Paulo: Brasiliense, 2012.

CONSOLO, C. **Marcas: design estratégico**. Do símbolo à gestão da identidade corporativa. São Paulo: Blucher, 2015.

PARENTE, A. **Imagem – máquina: a era das tecnologias do virtual**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2011.

Referências complementares*

BAUDRILARD, J. **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

WHEELER, A. **Design de identidade da marca**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Disciplina: Cenários Culturais, Sociais e Mercadológicos
Carga horária: 45 h/a

Ementa

Aborda as relações do design com a realidade social, a sustentabilidade, a cultura material e simbólica. Propõe o uso de ferramentas de pesquisa de mercado e comportamentais e técnicas para o mapeamento de tendências e a elaboração de cenários para o desenvolvimento de produtos e serviços, considerando micro e macrotendências e o comportamento do usuário/consumidor. A avaliação terá como base o desenvolvimento de imagens, produção textual e seminários.

Referências básicas*

BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W.; ENGEL, J. F. **Comportamento do consumidor**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2013.
FORTY, A. **Objetos de desejo**: design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Referências complementares*

BECKER, H. **Falando da sociedade**: ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: foco na decisão. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
NAISBITT, J.; ABURDENE, P. **Megatrends 2000**. 4. ed. São Paulo: Amana-Key, 1990.

Disciplina: Design de Produtos e Serviços no Contexto Urbano
Carga horária: 45 h/a

Ementa

Aborda aspectos relacionados ao design de produto e de serviço como mediação da construção social da cidade. Abrange o design e dimensões materiais, sociais e ambientais na vida urbana, bem como o design de serviços e produtos no cenário de circulação, recreação, trabalho e habitação no contexto urbano. Objetiva investigar contribuições que o design de produto e serviço pode trazer, considerando metrópoles, acessibilidade e mobilidade. Os procedimentos metodológicos de ensino-aprendizagem a serem adotados envolvem: abordagem teórica dos conteúdos, desenvolvimento de projetos, seminários e produção de textos científicos. A avaliação individual será feita com base no resultado projetual, desempenho nos seminários e produção textual.

Referências básicas*

ANTP. **Panorama da mobilidade urbana no Brasil:** tendências e desafios. v. 3. São Paulo: Imprinta, 2006. (Cadernos técnicos).
BRASIL. Ministério das Cidades. **PlanMob – construindo a cidade sustentável:** caderno referência para elaboração de Plano de Mobilidade Urbana. Brasília, 2007.
CASTELLS, M. **A questão urbana.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
VEZZOLI, C. **Design de sistemas para a sustentabilidade:** teoria, métodos e ferramentas para o design sustentável de “sistemas de satisfação”. Salvador: EDUFBA, 2010.

Referências complementares*

LARICA, N. J. **Design de transportes:** arte em função da mobilidade. Rio de Janeiro: 2AB / PUC-Rio, 2003.
THACKARA, J. **Plano B:** o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo. São Paulo: Saraiva; Versar, 2008.
WBCSD. **Mobility 2030:** vencendo os desafios da sustentabilidade. 2007. Disponível em: <http://www.wbcd.org/web/publications/mobility/mobility_portuguese.pdf>.

Disciplina: Gestão e Inovação em Produtos e Serviços
Carga horária: 45 h/a

Ementa

Aborda o design como ferramenta de inovação estratégica, explorando a gestão de produtos e serviços sob os aspectos e níveis gerenciais do design. Relação do design com a mercadologia. Pesquisa de mercado, identificação de necessidades e desejos do consumidor. Competitividade e inovação. Tem como objetivo compreender as relações entre o design e o marketing e suas estratégias. Avaliação processual em atividades desenvolvidas em sala de aula, nos seminários e produção textual.

Referências básicas*

BEST, K. **Gestão de design:** gerir a estratégia, os processos e a implementação do design. Lisboa: Diverge Design, 2009.

CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. de. **Gestão integrada da inovação:** estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2011.

MOZOTA, B. B. de. **Gestão do design:** usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Referências complementares*

KOTLER, P. **Marketing para o século XXI:** como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Ediouro, 2009.

MARTINS, R. F. de F.; MERINO, E. A. D. **A gestão de design como estratégia organizacional.** Londrina: Eduel, 2008.

MORGAN, G. **Imagens da organização.** São Paulo: Atlas, 1996.

Disciplina: Materiais e Processos de Fabricação
Carga horária: 45 h/a

Ementa

Aborda estudos sobre design e materiais, abrangendo aspectos sistêmicos e discussões sobre a seleção de materiais, aliando conceitos

de design à prática profissional. O desenvolvimento da disciplina compreende processos de fabricação, ecodesign, sustentabilidade, análise do ciclo de vida, materiais, estrutura e propriedades, processamento e utilização. Objetiva construir conhecimento em torno dos materiais e processos de fabricação. A avaliação será feita com base no desenvolvimento e na participação em atividades, especialmente na qualidade dos textos científicos produzidos durante a disciplina e no envolvimento nas discussões em aula.

Referências básicas*

ASHBY, M.; JOHNSON, K. **Materiais e design**: arte e ciência da seleção de materiais no design do produto. 2010.

BREZET, H.; VAN HEMEL, C. **Ecodesign**: a promising approach to sustainable production and consumption. Paris: Unep, 1997.

GIANNETTI, B.; ALMEIDA, C. M. V. B. **Ecologia industrial**: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

Referências complementares*

FERRANTE, M.; WALTER, Y. **A materialização da ideia**: noções de materiais para design de produto. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

LESKO, J. **Design industrial**: materiais e processos de fabricação. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

MALAGUTI, C. **Requisitos ambientais para o desenvolvimento de produtos**. São Paulo: Centro São Paulo Design, 2005.

Disciplina: Mobilidade Acadêmica

Carga horária: Período de 1 a 3 meses de intercâmbio*

Professor: Orientador(a)

Ementa

Desenvolver pesquisa técnico-científica relacionada ao projeto final/tese em período de intercâmbio em outras instituições educacionais ou centros de pesquisa, ou instituições do setor

* A atribuição de créditos será definida pelo Colegiado.

produtivo em âmbito nacional ou internacional.

Referências: Não se aplica

Disciplina: Seminário de Experiências Profissionais

Carga horária: 45 h/a

Ementa

Aborda diversos temas relacionados ao design, como materiais, tecnologia, gestão, sustentabilidade, contexto sociocultural e relação de consumo e uso de produtos e serviços. Objetiva a realização de seminários com profissionais externos do meio empresarial. A avaliação será feita por meio de relatório.

Referências básicas*

DESIGN E TECNOLOGIA. Porto Alegre: UFRGS. ISSN2178-1974.

DESIGN STUDIES. Design Research Society. Bimestral. ISSN 0142-694X.

ESTUDOS EM DESIGN. Rio de Janeiro. ISSN 1983-196X.

Referência complementar*

DESIGN MANAGEMENT JOURNAL. Boston: Design Management Institute. Quarterly. ISSN 1045-7194.

Disciplina: Laboratório de Representação 2D/3D

Carga horária: 45 h/a

Ementa

Aborda ferramentas de computação gráfica aplicada ao design, iniciando com métodos de representação 2D e modelagem geométrica 3D. Aborda também estudos de fabricação digital (CAD/CAM) e prototipagem digital, sistemas e técnicas para animação, iluminação e representação de materiais por meio do *software* 3D Max, obtendo

representações realísticas de projetos. Tem como objetivo capacitar o profissional nas competências relacionadas a desenvolvimento virtual tridimensional, animações e render. Avaliação processual em atividades desenvolvidas em sala de aula e produção de imagens.

Referências básicas*

GOMES, J.; VELHO, L. **Fundamentos da computação gráfica**. Rio de Janeiro: Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2003.

JULIÁN, F.; ALBARRACÍN, J. **Desenho para designers industriais**. Estampa, 2005.

STRAUB, E. *et al.* **ABC do rendering**. 2. ed. Curitiba: Infolio, 2006.

Referências complementares*

HETEM JR., A. **Computação gráfica**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SOUZA, A. F. de; ULBRICH, C. B. L. Engenharia integrada por computador e sistemas CAD/CAM/CNC – princípios e aplicações. São Paulo: Artliber, 2013.

VOLPATO, N. *et al.* **Prototipagem rápida: tecnologias e aplicações**. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.

Disciplina: Sustentabilidade no Projeto: Fundamentação, Conceitos e Aplicação

Carga horária: 45 h/a

Ementa

Analisa o conceito de desenvolvimento sustentável e responsabilidade socioambiental. Pontos críticos da agenda do DS internacional e nacional e como eles impactam na prática do desenvolvimento de produtos e serviços. A disciplina inclui também o debate sobre as questões de como o design e a sustentabilidade podem servir como âncora nas estratégias das empresas, visando contribuir para a concretização do DS por meio de práticas em serviços e produtos. O objetivo é desenvolver a competência entre os alunos de relacionar fatores ambientais, econômicos e sociais nos desenvolvimentos projetuais. Avaliação processual em atividades desenvolvidas em sala de aula, nos seminários e produção textual.

Referências básicas*

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.

MCDONOUGH, W.; BRAUNGART, M. **Cradle to cradle**: remaking the way we make things. Nova York: North Point Press, 2002.

UNIEMP. **Inovação**: inovação e responsabilidade social. São Paulo, 2004.

Referências complementares*

ALMEIDA, J. R. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Thex, 2006.

D4S. **Design for sustainability**: a practical approach for developing economies. 2006. Disponível em: <<http://www.d4s-de.org/>>.

PAPANEK, V. **Arquitetura e design** – ecologia e ética. Edições 70, 2007.

* As referências estão sujeitas a alterações.